

## Docentes aposentados da Esalq

# Adae: nova direção

Entidade composta por educadores empossou sua nova diretoria

**MARCELO ROCHA**  
Especial para a Gazeta

**A** nova diretoria executiva da Adae (Associação dos Docentes Aposentados da Esalq) tomou posse ontem à tarde na sede da entidade, localizada no campus da universidade. Na ocasião, os conselhos Deliberativo e Fiscal também foram empossados para o biênio 2013-2015.

O novo presidente da Adae é Célio Soares Moreira e o vice-presidente será Otto J. Crocomo (que dirigia a entidade). Completam a diretoria Adilson Dias Paschoal (1º secretário), Eric Balmer (2º secretário), Duvílio Aldo Ometto (1º tesoureiro) e Ibrahim Octávio Abrahão (2º tesoureiro).

"Quero ver se trago, com mais frequência, mais gente para as nossas reuniões. E quero a participação de pessoas mais jovens, que não são sócias, mas que podem trabalhar com a gente, como por exemplo, o Centro Acadêmico", declara o novo presidente, que lembra que a Adae hoje possui 97 membros.

O diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, destacou a história da Adae e a importância "de bons exemplos" no campus da Esalq. "Toda essa dedicação e comprometimento dos professores aposentados, membros da Adae, certamente repercutem nas ações e atitudes das novas gerações. E a disponibilidade de todos, invariavelmente pode trazer uma série de benefícios importantes para toma-



Duvílio Ometto, Otto Crocomo, Célio Moreira, Caixeta Filho, Ibrahim Abrahão, Eric Balmer e Adilson Paschoal

da de decisões dessas novas gerações", afirma. "É muito especial, para uma escola como a nossa, proporcionar essa oportunidade de integração entre gerações", acrescenta.

### PAN-GNÓSIO

A série de conferências denominada Pan-Gnósio - organizada pela Adae - deve voltar a acontecer, diz o novo presidente da entidade.

"Sim, deve ocorrer e a ideia é trazer o cidadão interessado nos assuntos para dentro da universidade", comenta Moreira.

De acordo com Zilmar Ziller Marcos, professor da Esalq e idealizador do Adae, o Pan-Gnósio ocorreu em cinco edições, sendo que o último foi realizado em 2011.

"Fazíamos questão de reali-

zar conferências, de diferenciá-las de palestras. Conferência é aquela oportunidade que se dá a alguém para expor suas ideias", afirma.

### HOMENAGEM

Durante o encontro na Adae, o professor Aristeu Mendes Peixoto, 87 anos - o único catedrático remanescente da Esalq - recebeu uma homenagem da entidade.

O educador falou sobre o fato de ser o último catedrático vivo. "Durante algum tempo tive os companheiros que também eram catedráticos, mas todos faleceram. Então, sou o último dos catedráticos", comenta. "Depois que eu fiz o meu concurso de cátedra, um ano depois a universidade eliminou a cátedra e criou seus departamentos", lembra.

Peixoto trabalhou na Esalq por 35 anos. E se aposentou em 1985.

"É mais do que justo o reconhecimento à figura do professor Aristeu Mendes Peixoto, ex-diretor da escola e o último catedrático vivo ainda vinculado à Esalq. É uma história de vida importante, que precisa ser compartilhada", afirma o diretor da Esalq.

Na homenagem, o professor esalqueno - que teve a companhia de sua esposa, Carmen Lígia Peixoto - recebeu um quadro com um poema escrito por ele mesmo em 1981, por ocasião dos 80 anos da Esalq. "Fiquei emocionado ao ouvir e lembrar o poema que escrevi num dia de fantasia", diz. As estrofes poéticas foram lidas por Zilmar Ziller Marcos, que é tido como o orador titular do Adae.